

SANGRAMENTO ABDOMINAL COM HEPARINA DE BAIXO PESO MOLECULAR



Figura 1



Figura 2

Uma mulher de 89 anos queixa-se de dispnéia após esforço habitual. Como antecedentes, tinha fibrilação atrial crônica e doença arterial coronariana. O ecocardiograma mostrou acinesia em parede inferior, aumento de átrio esquerdo (5,2 cm) e fração de ejeção de 40%. A cinecoronariografia revelou severas lesões em todas as coronárias e ventrículo esquerdo com acinesia inferior. A paciente foi hospitalizada para submeter-se à revascularização do miocárdio. A warfarina, que estava sendo administrada devido à fibrilação atrial crônica, foi substituída por enoxiparina subcutânea (1 mg/kg ao dia). Após dois dias, a paciente apresentou intensa dor abdominal e, ao exame físico, verificou-se uma massa palpável à direita. (Fig. 1). A tomografia mostrou um hematoma na parede abdominal com extensão para o retroperitônio. (Fig. 2). Em poucas horas, ocorreu instabilidade hemodinâmica e diminuição do nível de consciência. O hematoma cresceu rapidamente e uma laparotomia de emergência foi realizada para removê-lo. Após tal procedimento, a paciente sobreviveu.

HUMBERTO PIERRI, GISELLE H. P. RODRIGUES

UNIDADE CLÍNICA DE CARDIOGERIATRIA – INCOR – HCFMUSP, SÃO PAULO, SP

Referência

Mukherjee D, Topol EJ. The role of low-molecular-weight heparin in cardiovascular diseases. *Prog Cardiovasc Dis* 2002;45(2):139-56.